

Vivência acadêmica em um projeto de extensão em tempos de pandemia

Academic experience in an extension project in times of a pandemic

Rafaela Cristina Moreira¹, Cecília Silva Santos², Laeny Catarina Dias Freitas³, Maini Aparecida de Freitas Gomes⁴, Silmara Nunes Andrade⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA – Recebido: julho de 2021 – Aceito: dezembro de 2021

RESUMO

A pandemia trouxe diversas mudanças sociais e econômicas, atingindo diretamente o sistema educacional, sendo necessária a criação de estratégias para a reestruturação do ensino pedagógico e metodológico, por meio de tecnologias digitais de comunicação e informação, para continuação do ensino-aprendizagem. O objetivo deste estudo é relatar a vivência dos membros do Projeto de Extensão Sobre o Câncer de Mama e envolvimento dos estudantes universitários nas atividades durante a pandemia. No presente artigo, há abordagem descritiva, do tipo relato de experiência. O período da experiência ocorreu entre os meses de junho a dezembro de 2020. Foram implementadas atividades remotas, que incluíram publicações e *lives* nas redes sociais Instagram™ e WhatsApp™ por acadêmicos e professores. O modelo de Ensino Remoto Emergencial, apesar de ser desafiador, é capaz de oferecer uma aprendizagem contínua e promover a interação entre os alunos e a aprendizagem, bem como entre os alunos. Essas vivências de experiências foram possíveis, diante do cenário atual, devido às ferramentas das redes sociais, que se identificou como um importante aliado no mundo conectando a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Educação Continuada. Educação a distância. Rede Social.

ABSTRACT

The pandemic brought several social and economic changes, directly affecting the educational system, making it necessary to create strategies for restructuring pedagogical and methodological teaching, through digital communication and information technologies, for the continuation of teaching-learning. This study aims to report the experience of members of the Extension Project on Breast Cancer and the adherence of students to remote activities during this period of pandemic. This is a descriptive study, of the experience report type. The trial period took place between June and December 2020. Remote activities were implemented, which included publications and *lives* on social networks Instagram™ and WhatsApp™ by academics and professors. The Emergency Remote Teaching model, despite being challenging, is capable of offering continuous learning and promoting interaction between the student and learning and among students. These experiences were possible, given the current scenario, due to the tools of social networks, which proved to be an important ally in the world, connecting everyone.

KEYWORDS: Covid-19. Continuing Education. Distance education. Social network.

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6474-586X>. E-mail: rafaelamoreira233@gmail.com

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6875-582X>

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9387-4334>

⁴ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4138-5563>

⁵ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1975-0827>

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Essa doença, em dezembro de 2019, foi divulgada com perfil epidemiológico sugestivo de doença viral, que apresentava alta velocidade de disseminação e que em curto espaço de tempo transformou-se em epidemia em Wuhan, na China. O desconhecimento da existência de um novo coronavírus associado à alta disseminação do vírus ocasionou a pandemia de COVID-19, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020. A partir da identificação do coronavírus, foi possível constatar manifestações clínicas heterogêneas, podendo variar entre infecções assintomáticas até quadros graves que acabavam ocasionando o óbito^{1,2}.

Desse modo, a população mundial passou por diversas mudanças sociais e econômicas, adotando o isolamento social como medida de prevenção para evitar a disseminação do vírus. Entre as mudanças vivenciadas, o setor da educação suspendeu, por tempo indeterminado, a realização das aulas presenciais nas escolas públicas e privadas, atingindo diretamente o sistema educacional brasileiro desde a educação básica até a educação superior^{3,4}. Os desafios impostos pelo novo contexto pandêmico exigiram a criação de estratégias para uma reestruturação dos recursos metodológicos de ensino tradicional, tais como o uso de tecnologias digitais de comunicação e informação, para continuação do processo ensino-aprendizagem³.

Com o uso das tecnologias digitais, as universidades criaram formas e estratégias para minimizar o impacto da Covid-19 na comunidade acadêmica. A realização das aulas, eventos e atividades remotas se tornou predominante no contexto vivenciado durante a pandemia³. Dessa forma, ligas acadêmicas, projetos de extensão e pesquisas aderiram ao formato digital para dar continuidade às atividades voltadas para a população, realizando o desenvolvimento de conteúdo educacional em saúde nas redes sociais, com a criação de páginas (ou perfis), bem como a elaboração de eventos *on-line* para os públicos acadêmico e profissional.

A utilização de ferramentas tecnológicas tem como intuito permitir a ampliação das atividades humanas em todas as esferas sociais, sobretudo na educação. Por essa razão, durante a pandemia, a realização de eventos *on-line* por meio de plataformas como YouTube™, Teams™, Moodle™, Google™ Classroom™, entre outras, possibilitou a manutenção das atividades acadêmicas, viabilizando o ensino remoto emergencial e a ampliação da divulgação de conteúdo científico para a população⁵.

Dessa forma, projetos de extensão desenvolvidos nas instituições de ensino superior realizam eventos por meio de videoconferências, favorecendo a continuidade das atividades extensionistas, proporcionando a divulgação de informações sobre saúde, fundamentadas em fontes científicas verídicas

e elaboradas em linguagem acessível para a população em geral, que podem contribuir para refutar a difusão das *fakes news* no meio digital. Eventos *on-line* desenvolvidos por projetos de universidades permitem o envolvimento de diversos alunos, criando uma rede de comunicação colaborativa, de interatividade e de diálogo que podem favorecer a implantação de espaços de ensino-aprendizagem coletivos⁶.

Apesar das perspectivas positivas sobre o ensino remoto, é válido enfatizar que os eventos e atividades *online* podem apresentar diversos desafios e lacunas, sendo necessária a capacitação e adaptações dos docentes e discentes com a inovação tecnológica, como adaptar a novas rotinas e horários das atividades, a interação do público acadêmico com os docentes e a elaboração do plano de ensino de cada disciplina⁷.

Nesse sentido, o apoio aos acadêmicos e docentes é necessário, evitando a exclusão e garantindo o acesso e a qualidade do ensino⁷. A realização de eventos extensionistas de forma *on-line*, como um importante meio de aprendizado e interação, facilita a distribuição e intercâmbio de informações científicas e a comunicação sincronizada, favorecendo a transformação de acadêmicos em sujeitos ativos na construção de conhecimentos⁵.

Assim, o Projeto de Extensão Universitária sobre Câncer de Mama, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), realizou inúmeras postagens e palestras em relação ao tema, por meio de *lives* na rede social oficial do Instagram™ do projeto, além de realizar a “I Jornada da Saúde e Câncer de Mama”, com o intuito de ampliar conhecimentos e sanar dúvidas dos acadêmicos e profissionais de saúde participantes do evento sobre a atuação e compreensão do câncer de mama. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar a vivência dos membros do Projeto de Extensão e o envolvimento dos alunos às atividades remotas durante a pandemia.

MÉTODOS

Trata-se de uma abordagem descritiva, do tipo relato de experiência dos membros do Projeto de Extensão sobre Câncer de Mama, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Divinópolis, sobre as atividades extensionistas desenvolvidas de forma *on-line* durante a pandemia de COVID-19. A proposta abarca a vivência dos docentes e discentes atuantes no projeto, atrelada a uma análise a partir do referencial teórico, sendo utilizadas metodologias ativas para a realização das atividades propostas pelo projeto de extensão. Tais metodologias proporcionam uma dinamização e integração, rompendo a concepção tradicionalista da tríade professor – aluno – conhecimento, levando

o aluno a pensar de forma autônoma e refletir sobre suas próprias ideias, utilizando as estratégias virtuais disponíveis^{8,9}. O período da experiência ocorreu entre os meses de junho a dezembro de 2020.

Como alternativa ao distanciamento, foram implementadas atividades remotas, que incluíram publicações e *lives* na rede social oficial do projeto¹⁷ no Instagram™, a fim de levar conhecimentos para os interessados de diversas áreas sobre o Câncer de Mama, no qual os docentes que atuam na UEMG foram convidados para palestrar. Assim, foram abordados os seguintes temas: o que é o câncer de mama, tratamento e diagnóstico, fatores de risco e prevenção, cuidados paliativos, epidemiologia do câncer de mama, autoexame, entre outros.

Ademais, o Projeto de Extensão realizou o evento nomeado “I Jornada da Saúde e Câncer de Mama”, que foi organizado por quatro membros efetivos e uma docente do Curso de Enfermagem, e contou com a participação de pesquisadores da área oncológica. Para o evento, foi escolhida a plataforma *Sympla* de reunião *on-line*, para a realização das palestras e escolhido o *Even3* um site de eventos, para realização das inscrições e divulgação da jornada. Desta forma, o Projeto e todos os palestrantes envolvidos optaram por utilizar uma abordagem teórica em formato de palestras e mesa redonda, promovendo a participação do público de modo a garantir uma interação entre palestrantes e participantes, permitindo *feedback* e resolução de dúvidas. Houve parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Divinópolis e do Curso de Enfermagem da universidade, além do apoio da Coordenação de Enfermagem da Universidade. Ambos auxiliaram na divulgação do evento em suas redes sociais.

RESULTADOS

Inicialmente, os integrantes do Projeto buscaram capacitações e informações sobre estratégias de elaboração de atividades *on-line* para utilizar as redes sociais e as plataformas da melhor forma, atendendo a todos os participantes envolvidos nas atividades.

Assim, após adequações das atividades ao formato remoto, foram realizadas ao todo, na rede social oficial do Projeto de Extensão, 54 publicações na página principal, duas *lives*, diversas postagens diárias nos *stories* da página com informações e enquetes participativas com os seguidores da página, durante todo o período de realização das atividades de extensão do projeto, junho a dezembro de 2020. Além de ter sido realizada uma jornada acadêmica de conhecimento sobre o câncer de mama, de 26 a 29 de outubro de 2020.

Dentre as atividades realizadas, destaca-se a produção das postagens diárias que alcançaram ao todo mais de 1000 visualizações, tendo em média cada postagem cerca de 30 curtidas. Para essa ação,

inicialmente, foi realizada uma pesquisa literária acerca do tema e realizadas as produções por meio de textos e/ou imagens para publicações sobre o câncer de mama. As publicações abordaram a definição, a epidemiologia, a anatomia das mamas, a fisiologia das mamas, a qualidade de vida dos pacientes, os tipos de câncer de mama, o aleitamento materno, os fatores de risco, os sinais e sintomas, a detecção precoce, a prevenção, os exames realizados, a saúde mental e os cuidados paliativos.

Outro recurso utilizado foi a elaboração e divulgação de vídeos explicativos pelos docentes e discentes extensionistas, que se encontram no Instagram® do projeto. Eles foram apresentados na rede social oficial do Projeto e em conjunto com o Centro Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais no Instagram™ (https://instagram.com/caueuemg?utm_medium=copy_link). Foram divulgados ao todo cinco vídeos, sendo assistidos por mais de 460 pessoas. Também foram realizadas duas *lives*, disponibilizadas no *IGTV* do Instagram™ do projeto, com o total de 345 visualizações. As *lives* ocorreram nos dias 15 de agosto e 26 de setembro de 2020, abordando, respectivamente, os seguintes temas: aleitamento materno e o câncer de mama (e saúde mental e apoio à pessoa diagnosticada com câncer de mama).

Além disso, foi elaborada uma jornada acadêmica, contando com um público de 262 inscritos. A jornada ocorreu via *on-line* por meio de um *link* de acesso à plataforma (https://www.sympla.com.br/i-jornada-da-saude-e-cancer-de-mama__1016485), disponibilizado na semana da jornada para os inscritos. Todos os palestrantes foram previamente convidados para palestrar sobre a temática de seu domínio, tendo sido abordada uma temática por dia, sendo elas: cuidados integrais prestados ao paciente com câncer de mama; gravidez, amamentação e o câncer de mama; cuidados paliativos ao paciente com câncer de mama; e, estrutura e o desenvolvimento celular do câncer de mama. O público se caracterizou por docentes e profissionais de Enfermagem e discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Licenciatura em Matemática e Psicologia.

DISCUSSÃO

O novo cenário ocasionado pela pandemia da Coronavírus trouxe mudanças significativas no mundo todo e em todos os aspectos do cotidiano. Uma das principais transformações foi o distanciamento social, uma vez que levou a interrupções de diversas atividades por tempo indeterminado, como é o caso da educação, onde escolas e universidades suspenderam suas atividades presenciais como forma de contenção da doença. Com o intuito de minimizar os impactos negativos causados por essa crise, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº. 345 de 19 de março de 2020, autorizou a substituição de aulas teóricas presenciais pela modalidade a distância utilizando meios de comunicação e

as tecnologias da informação¹⁰.

O modelo de Ensino Remoto Emergencial, instaurado diante da pandemia provocada pela disseminação da COVID-19, adotou técnicas já conhecidas, como as aulas por videoconferência, fazendo uso dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação¹¹. Este tipo de ensino, apesar de ser desafiador, apresenta inúmeras vantagens, como a capacidade de oferecer uma continuidade do processo de ensino-aprendizagem, uma interação entre o estudante e o conteúdo apresentado, uma aprendizagem colaborativa, além de fornecer meios para interação entre os alunos e promover competência cultural^{11,12}.

Na área da Saúde, para um maior aprendizado, faz-se necessário uma junção da teoria com a prática, o que é possível nesta modalidade de ensino, mediante o uso das novas tecnologias. No entanto, tais práticas não substituem as atividades presenciais abordadas em laboratórios¹³. Desse modo, observa-se a importância das Ligas Acadêmicas e Projetos de Extensão e Pesquisa desenvolvidos no ambiente acadêmico que proporcionam eventos, palestras e minicursos que podem complementar esta educação continuada e proporcionar métodos de aprendizagem inovadores, uma vez que apresenta facilidade no acesso às aulas, novos conhecimentos e atualizações, produção científica, palestras e seminários, proporcionando um maior leque de oportunidades favoráveis ao aprendizado¹⁴.

Assim, observa-se a importância dessas atividades, que trazem de forma didática e prática, com conhecimento científico e trocas de experiências com profissionais que já atuam na prática, proporcionando novos aprendizados, o que contribui para a formação de profissionais qualificados, além de promover saúde, prevenir doenças da população em geral, cumprindo com seu papel de projeto de extensão, ao ir ao encontro da comunidade por intermédio das redes sociais^{15,16}.

CONCLUSÃO

As ações realizadas durante o Projeto de Extensão sobre o câncer de mama, promoveram Educação em Saúde para a população, levando o conhecimento adquirido na universidade para a comunidade. Além de possibilitar a troca de conhecimentos e práticas entre docentes e discentes da área da Saúde e de outras áreas com interesse na temática.

Essas experiências foram possíveis diante do cenário atual, devido às ferramentas tecnológicas utilizadas para promover atividades síncronas e assíncronas, que se mostraram como importantes aliados no mundo, conectando a todos. O uso dessas ferramentas fez-se necessário, destacando seu uso no campo da Saúde, disseminando conhecimentos teóricos e práticos e fazendo o possível para promover a saúde e prevenir doenças e agravos. Quanto às perspectivas, ressalta-se a importância da continuidade e

da ampliação de ações educativas como esta, que permitem sensibilização à população, auxiliando no desenvolvimento da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Garcia LP, Croda JHR. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da Covid-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2020; 29(1).
2. OPAS/OMS - Organização Pan Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde. Folha informativa – Covid-19. Histórico da pandemia de COVID-19. [Internet], 2021 [acesso em 2021 dez 3]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
3. Silva AJF, Pereira BKM, Oliveira JAM, Surdi AC, Araújo AC. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da Educação Física Escolar. *Corpoconsciência*. 2020; 24(2):57-70.
4. Alves L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas-Educação*. 2020; 8(3):348-65.
5. Xavier TB, Barbosa GM, Meira CLS, Neto NC, Pontes HAR. Utilização de Recursos Web na educação em Odontologia durante Pandemia COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020; 3(3):4989-5000.
6. Sousa, MJA. Percepções de Qualidade dos Alunos de Aulas Remotas de Pós-graduação: o Estudo em uma IES do Estado do Pará: Perceptions of Quality of Remote Postgraduate Classes: the Study in an HEI in the State of Pará. *EaD em Foco*. 2020; 10(3).
7. Stringhini MLF, et al. Ensino Remoto Emergencial: Implantação e resultados na percepção de estudantes universitários. *Research, Society and Development*. 2021; 10(9).
8. Medeiros LR, Souza LGS, Almeida BTD. Reflexões sobre o uso das metodologias ativas em aulas remotas no ensino médio: um estudo de caso. Disponível em: <https://cointer.institutoidv.org/smart/2020/pdvl/uploads/1004.pdf>.
9. Monteiro, EC. Educação na pandemia: a experiência de uma escola da rede municipal de ensino de Campina Grande (PB). [Internet]. 2020 [citado em 2021 jul 5]. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1164_01092020164644.pdf.
10. Brasil. Ministério da Educação. Portaria no 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. 2020.
11. Barbosa SDP, Almeida DV. O ensino remoto emergencial: mediação tecnológica e estratégias de ensino-aprendizagem. *Caderno Intersaberes*. 2020; 9(22): 123-36.
12. Lima AC, et al. Desafios da aprendizagem remota por estudantes universitários no contexto da Covid-19. *REVISA*. 2020; 9(1): 610-7.
13. Scorsolini-Comin F, Rossato L, Gaia RSP, Melo LP. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19. *Rev. baiana enfermagem, Salvador*. 2020; 34:36929.
14. Granjeiro, EM. Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em saúde frente à pandemia COVID-19. *REVISA*. 2020; 9(1):591-602.

15. Calha, AGM. Modos de desenvolvimento de competências de literacia em saúde em contextos informais de aprendizagem. Ver. Esc. Enferm. USP. 2014; 48(2):105-11.
16. Santos AO, Amaral PCD, Pires BFM, Rocha GM, Silva HKC. Percepções de estudantes de medicina e profissionais de saúde sobre a capacitação de equipes da atenção primária à saúde no enfrentamento da epidemia da COVID-19. Revista Brasileira de Extensão Universitária. 2020; 11(2):227–36.
17. Rede social oficial do projeto no Instagram™
https://instagram.com/projetocademama?utm_medium=copy_link